

Velocidade da marcha, qualidade de vida e risco de quedas em doentes de Parkinson

Danielle de Souza Reck Viana¹

Carolina Lautert Bellini²

Silvia de Souza Vieira³

Gabriela Peltz⁴

Henrique Paz da Silva⁵

Daniel Carlos Garlipp⁶

A Doença de Parkinson (DP) compromete progressivamente a marcha, qualidade de vida (QV) e eleva o risco de quedas. Este estudo transversal objetivou analisar o desempenho da marcha, QV e risco de quedas em pacientes com DP. Nove participantes ($71,44 \pm 11,58$ anos) foram avaliados utilizando a Escala de Hoehn e Yahr modificada (gravidade), o PDQ-39 (QV), o MiniBESTest (equilíbrio e risco de quedas) e o Teste de Caminhada dos 10 metros (TC10MW) em condições livre, máxima e de dupla tarefa. Os resultados revelaram que 66,7% dos participantes apresentavam alto risco de quedas, e 22,2% possuíam comprometimento grave da DP. A velocidade da marcha foi significativamente maior ($p < 0,05$) na condição máxima (1,30 m/s), seguida pela livre (0,90 m/s) e dupla tarefa (0,80 m/s). Identificou-se correlação negativa e significativa ($p < 0,05$) entre a idade e a velocidade da marcha nas condições livre e máxima, além de uma forte associação entre o grau de comprometimento motor e o risco de quedas ($p = 0,033$). A QV média foi classificada como aceitável, mas não se correlacionou com as demais variáveis ($p > 0,05$). Conclui-se que o grau de comprometimento motor na DP está intrinsecamente ligado ao risco de quedas, e a idade influencia negativamente a velocidade da marcha, especialmente em situações de dupla tarefa, evidenciando a vulnerabilidade motora e cognitiva. A principal limitação do estudo reside na amostra reduzida ($n = 9$), o que requer cautela na generalização dos resultados e sugere a necessidade de estudos futuros com maior número de participantes para validação e aprofundamento desses achados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Marcha; Qualidade de Vida; Quedas; Reabilitação.

¹Aluna do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), danielle.reck@rede.ulbra.br.

²Aluna do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), calbellini@rede.ulbra.br.

³Aluna do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), silviavieir@rede.ulbra.br.

⁴Aluna do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), gabriela2023@rede.ulbra.br.

⁵Preceptor do curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), henrique.paz@rede.ulbra.br.

⁶Orientador – Professor dos cursos de Educação Física e Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), daniel.garlipp@ulbra.br.